

Revisor *ad hoc*: alicerce sólido na construção de uma revista científica

Ad hoc reviewer: solid foundation in building a scientific journal

É possível que o leitor da revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica não tenha conhecimento da rotina necessária para que ela receba este volume que folheia, com informações que poderão auxiliá-lo no entendimento de temas e em condutas a serem oferecidas aos doentes. Também, deverá ter contato com periódicos publicados por outras especialidades médicas e passar despercebido aos menos atentos, diferenças ocorridas entre estes e o da Sociedade Brasileira de Clínica Médica. O encaminhamento de um artigo científico para publicação é, geralmente, por demanda do autor, cabendo ao editor a prerrogativa de aceitá-lo ou não. Embora possa parecer simples, existe um processo editorial longo a ser percorrido, uma vez que o editor entenda que o artigo esteja dentro do escopo da revista e dê prosseguimento a este processo. É sobre um passo deste processo editorial, o segundo após o recebimento do artigo pelo editor, que faremos comentários por entendermos que seja o mais técnico, exija maior responsabilidade, trabalho voluntário e que apresenta diferenças entre a revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica e de periódicos publicados por outras especialidades médicas: a participação de revisores *ad hoc*. Por mais dedicado e especializado que o editor seja, é impossível a ele decidir sobre todos os aspectos que envolvem os artigos científicos encaminhados à revista, pela qual ele seja responsável. Assim, esta função é delegada a outros que dominem o assunto em profundidade e possam analisar artigos em menor quantidade, portanto, com melhores critérios. Este passo do processo editorial é o principal responsável pela credibilidade a ser dada a determinado periódico. O painel de revisores *ad hoc* da revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica conta com, aproximadamente, duzentas pessoas e, por ocasiões, ainda falta colaboradores ou alguns são sobrecarregados. Este painel para revistas de outras especialidades se limita a colegas que irão analisar artigos específicos daquela área, enquanto para a de Clínica Médica serão necessários especialistas de outras áreas, além dos clínicos, uma vez que a demanda vem a ser muito variada e, muitas vezes, específica. Vejam os senhores que neste volume da revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica teve artigos envolvendo as áreas de endocrinologia, nefrologia, otorrinolaringologia, gastroenterologia, infectologia, farmacologia, cardiologia, reumatologia, dermatologia, patologia e, por incrível que pareça, ginecologia/obstetrícia e técnica em informática. Embora, soberana sobre todas as demais, seria impossível uma avaliação de todos os temas apenas pela clínica médica. Não poderia ser diferente, uma vez que o escopo da revista é a de levar o conhecimento médico em geral aos colegas clínicos e, assim, ela engloba artigos envolvendo todas as áreas do conhecimento médico. Embora dificuldades tenham sido encontradas na manutenção do painel de revisores e ampliação, temos tido a colaboração necessária e suficiente de colegas de todas as áreas para que a revista se mantenha ativa e de boa qualidade. Além do agradecimento do editor figurado na última página do último volume do ano, geralmente os revisores não recebem nenhuma outra forma de ressarcimento do tempo gasto nestas análises, o que não é pequeno, além da responsabilidade implicada neste trabalho. Assim, dada a devida importância deste passo editorial, a Sociedade Brasileira de Clínica Médica tem reconhecido este trabalho oferecendo aos colegas revisores, principalmente aos mais dedicados, a participação no Congresso da Sociedade realizado a cada dois anos. Reconhece, também, que é insuficiente e que deveria ser estendido a todos, mas o assunto é pauta permanente das reuniões do conselho editorial, com tendência a cada vez mais, prestigiar de modo objetivo este trabalho ímpar na construção de cada volume da revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica.

Dr. Eros Antonio de Almeida

Co-editor da Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica